

**COMISSÃO EXTERNA DESTINADA A ACOMPANHAR AS AÇÕES
REFERENTES À EPIDEMIA DE ZIKA VÍRUS E À MICROCEFALIA**

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2016
(Do Sr. Sérgio Vidigal)

Requer a realização de reunião de Audiência Pública com a presença do **Dr. Antônio Wilson Fiorot** pesquisador que propõe o controle biológico do mosquito *Aedes aegypti* a partir de outro inseto da família *Notonectidae*.

Senhor Presidente,

Nos termos do artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V.ex.^a, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de reunião de Audiência Pública para apresentar a pesquisa do Dr. Antônio Wilson Fiorot sobre o controle biológico do mosquito *Aedes aegypti* a partir de outro inseto da família *Notonectidae*.

JUSTIFICATIVA

O doutor e pesquisador, Antonio Wilson Fiorot, do Estado do Espírito Santo, identificou um predador do *Aedes aegypti*, cientificamente chamado de *notonectidae*, se alimenta das larvas do mosquito vetor do vírus da dengue, do zika e da chikungunya.

Fiorot coordenou pesquisas em que comprovou o hábito alimentar do *Notonectidae*. Ao constatar que em uma piscina abandonada, com água, no município de Pedro Canário, no Estado do Espírito Santo, não havia presença de ovos ou larvas do *Aedes aegypti*, mas sim do mosquito *Notonectidae*. O *Notonectidae* ataca as larvas mesmo estando alimentado. Ambos, tem sua proliferação favorecida pelo acúmulo de água parada, como piscinas, caixas d'água, vasos de bromélias entre outros locais urbanos.

Para realização da pesquisa, Fiorot contou com a colaboração do Centro de Pesquisa da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), e da Secretaria de Saúde do Estado do Espírito Santo, entre outros profissionais pesquisadores.

A pesquisa deve ser complementada com exames laboratoriais para demonstrar a existência das larvas no estômago do predador, entre outras comprovações. Entende-se que essa pesquisa pode contribuir com as políticas públicas na área da saúde.

Considerando o crescente número de casos suspeitos e confirmados de microcefalia no país, a cada criança que não seja contaminada com o vírus e não desenvolva a microcefalia será uma vitória.

Diante do exposto, peço o apoio dos nobres colegas a presente proposta, ciente de que ganharemos todos com a Audiência ora requerida.

Sala das Comissões, 07 de abril de 2016.

Deputado **SÉRGIO VIDIGAL**
PDT-ES